

**Atena**  
Editora  
Ano 2022



# Ciências médicas:

Pesquisas inovadoras avançando  
o conhecimento científico na área 2

**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)





# Ciências médicas:

Pesquisas inovadoras avançando  
o conhecimento científico na área 2

**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
(Organizador)



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Ciências médicas: pesquisas inovadoras avançando o conhecimento científico na área 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências médicas: pesquisas inovadoras avançando o conhecimento científico na área 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0370-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.708222406>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A ciência é definida como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, e que pode ser conquistado por meio de pesquisas. É por intermédio da ciência que podemos analisar o mundo ao redor e ver além. As ciências médicas de forma geral, perpassam um período em que o conhecimentos tradicional aliado às novas possibilidades tecnológicas, possibilitam a difusão de novos conceitos, e isso em certo sentido embasa a importância da título dessa obra, haja vista que são as diversas pesquisas e inovações produzidas nas universidades, hospitais e centros da saúde permitem-nos progredir sistematicamente em nossos conhecimentos.

Salientamos que o aumento das pesquisas e consequentemente a disponibilização destes dados favorecem o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidenciam a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, assim destacamos a importância desta obra e da atividade proposta pela Atena Editora.

Deste modo, os dois volumes desta nova obra literária têm como objetivo oferecer ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, os mecanismos científicos que impulsionam a propagação do conhecimento.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, proporcionando ao leitor dados e conceitos de maneira concisa e didática.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO**

Ismaila de Oliveira Drillard  
Wanessa Rebello Zacarias  
Bianca da Rocha Siqueira  
Camila Abreu Pinto Cunha  
Lara Sampaio Zaquine Coelho  
Vitoria Xavier Barbieri  
Eduarda Dias Carrijo da Costa  
Maria Eduarda de Carvalho Duarte  
Hélcio Serpa de Figueiredo Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7082224061>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS COM OSTEOSSARCOMA**

Ana Rúbia Teixeira Mendonça  
Daiane Tokuta Figueiredo  
Josienne Santos da Silva  
Wesley Carvalho Cunha Júnior  
Gabriel Costa Tavera  
Wenderson Pinto Neves  
Jessyca Dryelle de Oliveira Amorim  
Magda de Andrade Santana  
Alexandre Cesar de Almeida Cardoso Junior  
Eduardo Alejandro Mastins Castelo  
Rosângela Oliveira da Silva  
Daniel Cavalcante de Oliveira Caldas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7082224062>

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE FOTOPROTEÇÃO E ENVELHECIMENTO CUTÂNEO EM PACIENTES EM UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DE PASSO FUNDO**

Alexandra Brugnera Nunes de Mattos  
Luciana Dal Agnol

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7082224063>

### **CAPÍTULO 4..... 26**

#### **EFEITOS DA REABILITAÇÃO NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES COM COVID-19**

Myranna Stelman de Sousa Corrêa  
Natalia Lara Carvalho Moura  
Gilderlene Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7082224064>

**CAPÍTULO 5..... 32**

**PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DOS INTERNADOS POR SEPTICEMIA NO BRASIL (2016-2020)**

Gabriel Habib Fonseca Francis  
Paulo Roberto Hernandes Júnior  
Natan de Oliveira Faria Machado  
Victor Eduardo Nicácio Costa  
Augusto Alexandre Corrêa Mansur Telhada  
Gabriel Silva Esteves  
Rúbio Moreira Bastos Neto  
João Vitor de Resende Côrtes  
Rossy Moreira Bastos Junior  
Paula Pitta de Resende Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7082224065>

**CAPÍTULO 6..... 40**

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO RETROSPECTIVO DAS RECIDIVAS DAS LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DE COLO UTERINO APÓS TRATAMENTO DE CONIZAÇÃO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NA AMAZÔNIA**

Márcio Henrique de Carvalho Ribeiro  
Hilka Flávia Barra Espírito Santo Alves Pereira  
Henrique Vieira Pereira  
Lucas Barbosa Arruda  
Tháís Cristina Fonseca da Silva  
Laura Vasconcelos Dias de Oliveira  
Alessandra Simões Passos  
José Lucas Flôres Cid Souto  
Heitor Augusto de Magalhães e Silva  
Ana Julia Oliveira de Sousa  
Júlia Neves Becil  
Juliane Vieira de Mendonça Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7082224066>

**CAPÍTULO 7..... 54**

**FATORES DE RISCO PARA A SOLIDÃO NO IDOSO**

Aline Maia Silva  
Amanda Umbelino dos Santos  
Juliana Santos de Jesus  
Laura de Oliveira Moura  
Michelly de Melo Batista  
Rita de Cassia Silva Vieira Janicas  
Júlia Peres Pinto  
Cristina Rodrigues Padula Coiado  
Sandra Maria da Penha Conceição

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7082224067>

**CAPÍTULO 8..... 63**

**GRUPO “NEURO ENSINA” E CURSO DE IMERSÃO EM EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS – INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DIANTE DA EDUCAÇÃO MÉDICA**

Joaquim Fechine de Alencar Neto

Luís Felipe Gonçalves de Lima

Otávio da Cunha Ferreira Neto

Artêmio José Araruna Dias

Nilson Batista Lemos

Andrey Maia Silva Diniz

Luiz Severo Bem Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7082224068>

**CAPÍTULO 9..... 72**

**INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST, TABAGISMO E DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Thuany Vila Verde Faria

Sara Rosalino Agostinho

Patrick de Abreu Cunha Lopes

Andre Luis Yamamoto Nose

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7082224069>

**CAPÍTULO 10..... 78**

**MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELA INFECÇÃO POR SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Vanessa Giovanini Gasparoto

Caíque Levir da Silva Ferreira

Ana Laura de Souza Campiello Talarico

Bárbara Guimarães Silqueira

Ana Caroline Vendrame Cazeloto

Priscila Colavite Papassidero Gomide

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240610>

**CAPÍTULO 11..... 90**

**O VALOR SEMIÓTICO DO SINAL DE SOARES EM VIDEOLAPAROSCOPIA: SINAL DE PROBABILIDADE OU DE PRESUNÇÃO**

Cirênio de Almeida Barbosa

Adéblcio José da Cunha

Marlúcia Marques Fernandes

Tuian Cerqueira Santiago

Fabírcia Aparecida Mendes de Souza

Débora Helena da Cunha

Lucas Martins dos Santos Tannús

Mariana Fonseca Guimarães

Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240611>

**CAPÍTULO 12..... 97**

**OS EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR DO CONCEITO MULLIGAN EM PACIENTES COM ENTORSE DE TORNOZELO**

Ana Vanisse de Melo Gomes  
Carla Letícia Cunha de Brito  
Larissa Santos Neves Alves de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240612>

**CAPÍTULO 13..... 107**

**POLIPOSE COLORRETAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Wanessa Rebello Zacarias  
Marianna da Cunha Corrêa  
Ramon Fraga de Souza Lima  
Tarcila Silveira de Paula Fonseca  
João Pedro Franco Cerqueira  
Maria Thereza Castilho dos Santos  
Gabriel de Lima Machado da Fonseca  
Phelipe Von Der Heide Sarmento  
Ismaila de Oliveira Drillard  
Raiane de Carvalho Pereira  
Hélcio Serpa de Figueiredo Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240613>

**CAPÍTULO 14..... 113**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DOS DESAFIOS PARA DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO BIPOLAR EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

Gabriela Costa Brito  
Hugo Martins Araújo  
Bruna Alves Pelizon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240614>

**CAPÍTULO 15..... 119**

**REVISÃO INTEGRATIVA DOS MARCADORES MOLECULARES DA LEUCEMIA LINFÓIDE CRÔNICA (LLC)**

Nilson José Frutuoso da Silva  
Lidiane Régia Pereira Braga de Britto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240615>

**CAPÍTULO 16..... 127**

**SARCOMA PRIMÁRIO DO CORAÇÃO COM PROVÁVEL METÁSTASE CEREBRAL: RELATO DE CASO**

Mayra Pereira Souza Barros  
Bruno José Santos Lima  
Yanne Tavares Santos  
Luiz Flávio Andrade Prado  
Cleverton Canuto Aragão  
Wilson Oliveira Felix

Marco Antonio Silva Robles  
Filipe Matias Batista Mota  
Matheus Vieira de Moraes  
Maria Marta Prado Lima  
Victória Maria Fontes dos Reis  
Edenia Soares de Figueiredo Macario

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240616>

**CAPÍTULO 17..... 134**

**LUXAÇÃO DE OMBRO E O TRATAMENTO CIRÚRGICO DA RECIDIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: TENDÊNCIA BRASILEIRA DE 2008 A 2020**

Vitor de Castro Regiani Barbosa  
Mariana Souza e Silva  
Paulo Roberto Hernandez Júnior  
Felipe Junksztejn Lacerda  
Laucir José de Oliveira Valadão Araújo  
Vitor Hugo Vieira da Silva  
Géssica Silva Cazagrande  
Mariana Moreira Penedo  
Caio Amaral Oliveira  
Bárbara Azeredo Felix  
Luis Fernando Guimarães Porto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240617>

**CAPÍTULO 18..... 145**

**SIGILO MÉDICO: UMA DISCUSSÃO SOBRE ÉTICA**

Cirenio de Almeida Barbosa  
Adéblcio José da Cunha  
Ronald Soares dos Santos  
Tuian Cerqueira Santiago  
Fabrícia Aparecida Mendes de Souza  
Aragana Ferreira Bento Cardoso Leão  
Débora Helena da Cunha  
Maria Cecília Barcelos Goulart  
Fábio Lopes da Costa Júnior  
Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240618>

**CAPÍTULO 19..... 155**

**TÉCNICA DE SHOULDICE: IDENTIFICAÇÃO DOS NERVOS NA REGIÃO INGUINAL DURANTE A INGUINOTOMIA**

Cirênio de Almeida Barbosa  
Adéblcio José da Cunha  
Ronald Soares dos Santos  
Weber Chaves Moreira  
Bruno Ferreira de Araújo Antunes  
Débora Helena da Cunha

Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240619>

**CAPÍTULO 20..... 165**

**SUBTRATAMENTO DA DOR EM MULHERES: COMO OS PAPÉIS DE GÊNERO INFLUENCIAM ESSA DISPARIDADE?**

Laura Avraham Ribas  
Yasmim Lopes Silva  
Manuela de Matos Costa de Menezes  
Paulo Roberto Hernandez Júnior  
Júlia Bardela de Oliveira  
Juliana Yoshie Hara Gomes  
Thainara Almeida Amorim  
Antoane Marinho Montalvão  
Beatriz Gomes Oliveira  
Milton Tirello Pinheiro  
Gabriella de Almeida Vieira  
Marcos Antônio Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240620>

**CAPÍTULO 21..... 176**

**USO DA DULOXETINA NO CONTROLE DA DOR DE PACIENTES COM POLINEUROPATIA DIABÉTICA**

Hugo Felipe França de Souza  
Athaluama Pires da Silva Inocencio  
Paulo Roberto Hernandez Júnior  
Cleyton Agra da Silva  
Ronald de Oliveira  
Rúbio Moreira Bastos Neto  
Leonardo Barbosa Figueiredo Gomes  
Camille Freitas de Araujo  
Hugo Alves de Castro  
Mariana Souza e Silva  
Rosy Moreira Bastos Junior  
Paula Pitta de Resende Côrtes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.70822240621>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 186**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 187**

# CAPÍTULO 3

## AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE FOTOPROTEÇÃO E ENVELHECIMENTO CUTÂNEO EM PACIENTES EM UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DE PASSO FUNDO

*Data de aceite: 01/06/2022*

**Alexandra Brugnera Nunes de Mattos**

<http://lattes.cnpq.br/1043443265773333>

<https://orcid.org/0000-0002-7284-7193>

**Luciana Dal Agnol**

<http://lattes.cnpq.br/4786581133130730>

**RESUMO:** Avaliar o conhecimento dos pacientes em relação ao câncer de pele e sua prevenção. Com isso, avaliar os níveis de conhecimento relacionado ao uso de protetor solar e outras medidas de fotoproteção e avaliar fatores de risco da exposição solar excessiva no decorrer da vida. **Métodos:** A amostra foi composta por 112 pacientes que passaram por atendimento clínico em um ambulatório de dermatologia de Passo Fundo no período de novembro de 2020 até fevereiro de 2021. Os pacientes foram avaliados durante a consulta por meio de questionário, que foi preenchido com base nas informações da anamnese do atendimento e posteriormente analisado. As frequências dos resultados foram agrupadas em gráficos e tabelas para discussão dos resultados. **Resultados:** Dos 112 entrevistados, 68% eram do sexo feminino. Prevaleram os fototipos II e III, e a principal faixa etária foi acima de 60 anos. No exame físico 84,7% dos entrevistados apresentavam fotodano e 63,7% ceratose actínica, mesmo assim o número de pessoas que diz nunca aplicar protetor solar é maior que 42%. A maior parte das pessoas citou o esquecimento como principal causa para o não uso de protetor solar. **Conclusão:** Mesmo

com a elevada prevalência de câncer de pele no país, não há uma adequada disseminação do conhecimento sobre a necessidade de uso de medidas de proteção pela população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias cutâneas, pele, protetores solares, radiação solar, raios ultravioletas.

### EVALUATION OF KNOWLEDGE ABOUT PHOTOPROTECTION AND SKIN AGING IN PATIENTS IN A DERMATOLOGY CLINIC IN PASSO FUNDO

**ABSTRACT:** To assess patients' knowledge of skin cancer and its prevention. Thus, to assess the levels of knowledge related to the use of sunscreen and other photoprotection measures and to assess risk factors for excessive sun exposure throughout life. **Methods:** The sample consisted of 112 patients who underwent clinical care at a dermatology outpatient clinic in Passo Fundo from November 2020 to February 2021. Patients were evaluated during the consultation using a questionnaire, which was filled out based on the information from the anamnesis of the service and later analyzed. The frequencies of the results were grouped in graphs and tables for discussion of the results. **Results:** Of the 112 respondents, 68% were female. Phototypes II and III prevailed, and the main age group was above 60 years. In the physical examination, 84.7% of respondents had photodamage and 63.7% had actinic keratosis, even so the number of people who say they never apply sunscreen is greater than 42%. Most people cited forgetfulness as the main reason for not using sunscreen. **Conclusion:** Even with the high prevalence of

skin cancer in the country, there is not an adequate dissemination of knowledge about the need to use protective measures by the population.

**KEYWORDS:** Skin neoplasms; skin; sunscreens; solar radiation; ultraviolet rays.

## 1 | INTRODUÇÃO

O câncer da pele responde por 33% de todos os diagnósticos desta doença no Brasil, sendo que o Instituto Nacional do Câncer (INCA) registra, a cada ano, cerca de 180 mil novos casos.<sup>1,2</sup> O câncer de pele mais comum, classificado como câncer de pele não melanoma é dividido em duas categorias, os que tem origem na camada basal, carcinoma basocelular (CBC), e os que tem origem na camada espinhosa, carcinoma espinocelular (CEC), sendo esses, juntos, representantes de 30% de todos os diagnósticos de tumores malignos no Brasil e associados à ação solar cumulativa.<sup>3</sup> O CBC e o CEC são caracterizados por crescimento lento e baixas taxas de invasão de outros tecidos, assim como baixas taxas de metástase. Seguido deles, vê-se os melanomas, comumente relacionados a episódios de exposição solar aguda que ocasionam queimaduras solares. Eles são mais raros, entretanto muito mais agressivos e com altas taxas de metástase.

Existem significativos fatores de risco para apresentação desta doença, sendo os mais relatados: pele clara, olhos claros, albinos ou sensíveis à ação dos raios solares, pessoas que já possuem história prévia pessoal ou familiar de câncer de pele, pessoas com doenças cutâneas ou fotodano, pessoas que trabalham sob exposição solar frequente, exposição solar repetida e prolongada, pessoas que não fazem uso de medidas de proteção solar, exposição a câmeras de bronzeamento artificial, pele com pintas congênitas, displásicas, sardas, imunossupressão, idade, entre outros.<sup>4</sup> Visto isso, é de suma importância dar a devida atenção para prevenção, principalmente para aqueles que correspondem aos biotipos mais suscetíveis, para que façam uso do maior número de medidas protetivas no decorrer da vida, evitando assim, maiores danos à pele. Diante da grande quantidade de fatores de risco para a doença, surge o alerta para o aumento dos cuidados preventivos. A prevenção nada mais é que evitar a exposição excessiva ao sol e proteger a pele dos efeitos da radiação ultravioleta (UV).<sup>1</sup> Sendo assim, tanto pessoas que se enquadram em algum fator de risco da doença, quanto a população em geral, devem atentar para as medidas preventivas contra os cânceres de pele. Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), como a incidência dos raios ultravioletas está cada vez mais agressiva em todo o planeta, as pessoas de todos os fototipos devem estar atentas e se protegerem quando expostas ao sol.

## 2 | MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como empírico, do tipo transversal, observacional e prospectivo, com preenchimento de questionário, abrangendo um período de quatro

meses. Participaram deste estudo pacientes de um ambulatório de dermatologia, na cidade de Passo Fundo, no período de novembro de 2020 a fevereiro de 2021. A amostra foi composta por cento e doze pacientes, que apresentaram sinais de fotodano, ceratose actínica e/ou câncer de pele de qualquer subtipo, do sexo masculino ou feminino, independentemente da idade. Não foi realizado cálculo do tamanho da amostra, sendo estipulado mínimo de 70 participantes por livre demanda. Foram excluídos deste estudo os pacientes que não desejaram participar de forma voluntária do estudo. Para a construção deste estudo foram utilizados dados obtidos na anamnese de cada paciente, através de um questionário elaborado pelas próprias autoras, que contém informações como sexo, idade, fototipo, descendência, cor do cabelo, cor dos olhos, sinais e/ou pintas no corpo, grau de escolaridade, além de conter questões como a exposição solar diária, se há diagnóstico prévio de câncer de pele, uso de protetor solar, histórico de queimaduras solares de segundo grau, uso de outras medidas de proteção solar, uso de medicações contínuas, história de câncer na família, se considera bronzeadado saudável ou não, fatores que influenciam a não utilizar protetor solar, se possui fontes de informação sobre câncer de pele e efeitos do sol na pele, e ainda, achados de fotodano, ceratose actínica, carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular ou melanoma no exame físico.

Métodos estatísticos: Inicialmente foi realizada estatística descritiva, obtendo as frequências absolutas e relativas de cada variável. Foi calculada a regressão logística bivariada para estimar a razão de chances (*oddsratio*, OR) e o intervalo de confiança de 95% (IC 95%) em tre o comportamento de risco de proteção solar e as variáveis independentes. Adotou-se o nível de  $p < 0,05$  para definir significância estatística.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Meridional (IMED), pelo parecer número 4.462.441 e certificado de apresentação para apreciação ética número 39106820.6.0000.5319. Todos os participantes foram orientados e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido confirmando a concordância em participar da pesquisa.

## 3 | RESULTADOS

### 3.1 Características fenotípicas

A população do estudo foi composta por 112 (n=112) pacientes, sendo que 10% deles estavam entre 20-40 anos, 30% entre 41-60 anos e 60% acima de 60 anos de idade. Entre estes 26,7% homens (n=18) e 73,2% mulheres (n=82). As respostas referentes ao fototipo de pele demonstraram que 6,7% (n=8) dos entrevistados se enquadram como fototipo I, 50% (n=56) fototipo II, 42,8% (n=48) fototipo III. Fototipo IV, V e VI não tiveram representantes na amostra. Em relação à cor dos olhos, verificou-se que 50% (n=56) dos indivíduos tinham olhos castanhos, 36,7% (n=41) olhos azuis e 13,3% (n=9) olhos verdes. Quanto à cor dos cabelos, 70% (n=78) tinham cabelos castanhos ou pretos, enquanto 30%

(n=34) declararam-se louros ou ruivos.

### 3.2 Historia progressa

Os entrevistados responderam sobre possíveis diagnósticos prévios de câncer de pele, tendo como resultado 63,6% (n=71) dos pacientes não possuíam diagnóstico prévio e 36,7% (n=41) já tiveram algum tipo de câncer de pele, entre estes 56% (n=23) já tiveram diagnóstico de carcinoma basocelular, 32% (n=13) de carcinoma espinocelular e 12% (n=5) possuem diagnóstico prévio de melanoma. Em relação ao histórico de queimaduras solares de segundo grau, 20% (n=22) afirmam ter tido pelo menos um episódio e 80% (n=90) nenhum episódio. Sobre histórico de câncer na família 36,7% (n=41) relataram não ter histórico de câncer nem em parentes de primeiro grau, nem em parentes de segundo grau, já 63,3% (n=71) possuem história previa de câncer em parentes de primeiro grau. Quanto ao uso de medicações contínuas 6,7% (n=7) dizem fazer uso de anti-inflamatórios, 23,3% (n=26) anti-depressivos, 46,7% (n=52) anti hipertensivos e 43,3% (n=48) fazem uso de outros medicamentos.

### 3.3 Medidas de fotoproteção

Os participantes que mencionaram uso de filtro solar totalizaram 63 (56,6%), entretanto, apenas 46,6% (n=29) deles fazem uso diário de fotoprotetor, e ainda 43,3% (n=48) afirmam não fazer uso de protetor solar. No que diz respeito ao tempo de exposição solar dos entrevistados 53,3% diz se expor ao máximo em 60 minutos diários, 20% de uma a quatro horas e 26,7% mais que quatro horas diárias. O emprego de outros meios de proteção, como chapéu/boné, roupas com proteção solar, sombrinhas ou evitar sol entre 10 e 16 horas, foi apontado por mais de 95% dos entrevistados, sendo mais comum o uso de chapéu/boné (n=87). Além disso, foram correlacionadas as respostas sobre o uso de protetor solar e a quantidade de horas que cada paciente se expõe ao sol diariamente. Os números indicam que 38% das pessoas que não utilizam protetor se expõe ao sol por até 60 minutos, 12% de uma a quatro horas e outros 10% costumam se expor por mais de quatro horas diárias.

### 3.4 Fontes de informação sobre câncer de pele

Quando questionados sobre seus conhecimentos em relação as medidas de proteção solar e a necessidade de prevenção do câncer de pele, mais de 70% relata ter tido contato com informações por televisão, jornal ou revistas, 43,3% por meio de profissionais da saúde e apenas 6,6% já obteve informações por meio de internet.

### 3.5 Exame físico

Por meio do exame físico dos pacientes entrevistados foi possível chegar à conclusão de que 86,2% (n=96) deles possuíam características de fotodano, 66,7% (n=74) apresentavam ceratose actínica, 23,3% (n=26) carcinoma basocelular, 12% (n=13)

carcinoma espinocelular e 6, 7% (n=7) melanoma.

## 4 | DISCUSSÃO

A distribuição fenotípica brasileira apresenta grande heterogeneidade ao longo das latitudes, chegando a 89% de população de pele clara nas áreas urbanas dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em virtude da forte presença da imigração europeia (alemães, poloneses, italianos).<sup>4</sup> Na população avaliada houve uma predominância por pacientes de fototipo II e III com cabelos e olhos escuros, com idade superior a 60 anos. Entre esses, notou-se o significativo aumento da incidência de fotodano e ceratose actínica no momento do exame físico dos pacientes acima de 41 anos. Tendo em vista que o fotodano e o câncer de pele estão relacionados à exposição solar cumulativa ao longo dos anos, estes dados tornaram-se proporcionais. Por isso é importante que haja uma intervenção nos fatores de proteção desde a infância. Rosemberg *et al.* apontam a necessidade de proteção solar adequada na infância e na adolescência, devido à longa fase de latência para carcinogênese e envelhecimento precoce relacionados à exposição aos raios ultravioletas, a intervenção parece ser mais efetiva se iniciada na infância.

Devido às características geográficas e às tendências culturais, os brasileiros estão entre os povos que anualmente mais se expõem ao sol.<sup>5</sup> Logo, medidas de fotoeducação devem ser estimuladas e divulgadas no Brasil a fim de se prevenir o desenvolvimento de danos actínicos agudos e crônicos, principalmente porque os dados epidemiológicos apontam aumento contínuo na incidência de câncer de pele.<sup>6,7</sup> No presente estudo, 70% dos pacientes apontaram a televisão como principal fonte de informação e em segundo lugar os profissionais da saúde, o que pode nortear as futuras medidas preventivas do câncer de pele.

A exposição solar ainda é muito frequente, 26,7% da amostra diz expor-se ao sol por mais de quatro horas diárias, e quando estes números são comparados com o uso de medidas de proteção, mesmo que 90% das pessoas relate usar chapéu ou bone nos momentos que vão ao sol, mais de 40% não aplica protetor solar em nenhuma região do corpo. Entre os fatores referidos para não aderência ao uso de filtro solar estão: esquecimento, com 46,7% de prevalência, aspecto do protetor ou ardência ocular em 23,3% das respostas, falta de hábito com 13,3% e outros, incluindo pressa, suor e comodismo com 16,7%. No presente estudo, grande parte dos entrevistados afirma utilizar medidas de proteção ao se expor ao sol mas isso se contradiz com a observação do escasso uso de protetor solar. Um trabalho semelhante realizado na Austrália obteve como principal medida de proteção utilizada o filtro solar (73,7%), seguido de roupas apropriadas (53,9%) e sombra (15,5%).<sup>8</sup> Quanto aos horários de exposição, o estudo concluiu que apenas sete dos entrevistados se expõe ao sol em horários menos agressivos e todos os outros não levam esse fator em consideração na hora de escolher medidas de proteção. Isso é justificado pela literatura como um

comportamento, durante o verão, devido a fatores sociais: lazer, práticas de esporte ao ar livre, bronzamento, entre outros.<sup>9</sup> O fato anterior poderia ser facilmente relacionado a hábitos de bronzamento<sup>10</sup>, entretanto, felizmente 70% (n=21) dos entrevistados não considera bronzado uma prática saudável, essa conscientização vem melhorando no Brasil, mas ainda existe um alto número de pessoas que acreditam que bronzado seja benéfico para saúde, geralmente por questões estéticas prevalentes.<sup>11</sup> Em um estudo feito em Recife no ano de 2003 foi visto que o uso de produtos bronzadores estava diminuindo significativamente. Observou-se que apenas 11,4% da amostra os utilizava, e desses, 83,6% eram mulheres. Essas pessoas provavelmente ainda se prendem ao velho conceito de pele bronzada ser considerada bonita e “saudável”.<sup>12</sup>

Ainda em relação a exposição solar dos pacientes, foi possível correlacionar os números referentes à exposição com o uso de protetor solar. Vinte e três por cento dos pacientes não aplicam protetor solar e tem exposição diária de até 60 minutos. Entre os que costumam se expor mais que quatro horas por dia 37% não aplica filtro solar e outros 37% aplicam apenas uma vez ao dia. Sendo assim, concluiu-se que mesmo os entrevistados que dizem fazer uso do protetor solar, acabam utilizando-o de forma errada ou insuficiente.

Ao analisar os dados do exame físico, nos entrevistados entre 41 e 60 anos, houve uma prevalência de 86,2% (n=96) deles possuíam características de fotodano, 66,7% (n=74) apresentavam ceratose actínica, 23,3% (n=26) carcinoma basocelular, 12% (n=13) carcinoma espinocelular e 6, 7% (n=7) melanoma. Já nos entrevistados acima de 60 anos, os resultados indicam 43,3% (n=16) com sinais de fotodano e 43,4% (n=13) de ceratose actínica. O carcinoma basocelular também teve um aumento de 6,7% e o carcinoma espinocelular de 6,6% se comparadas as faixas etárias de 41 a 60 anos e acima de 60 anos. Observou-se ainda, que 36,7% dos entrevistados responderam ter diagnóstico prévio de algum tipo de câncer de pele e 63% responderam ter história prévia de câncer em parentes de primeiro grau, sendo assim, os cuidados parecem estar sendo insuficientes, se levados em consideração os fatores de risco já associados. Em relação aos fatores de risco, além da associação com a ação solar cumulativa na pele ao longo dos anos, outros fatores para o desenvolvimento de câncer da pele têm sido descritos, como fatores fenotípicos (tipo de pele, cor de olhos e cabelo, tendência a bronzamento e queimaduras, sardas) e história pessoal ou familiar de câncer da pele.<sup>3</sup> Todos esses devem ser analisados e considerados na hora da prevenção individual dos pacientes.

## 51 CONCLUSÃO

O câncer de pele é muito frequente no Brasil, e a principal medida de proteção contra ele é o cuidado com a exposição solar. Infelizmente, mesmo que algumas medidas de proteção venham sendo utilizadas é preciso aprofundar os conhecimentos da população para diminuir a incidência da doença no país. Em um panorama geral, mesmo visualizando a amostra de pacientes que faz uso de protetor solar ou outras medidas de proteção,

alguns acabam utilizando de forma irregular ou, na maioria das vezes, insuficiente. Por isso, ações preventivas, como campanha anual de câncer de pele promovida pela SBD e ações educativas nos meios de comunicação são de extrema importância e devem ser incentivados.

## REFERÊNCIAS

1. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Análise de dados das campanhas de prevenção ao câncer da pele promovidas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia de 1999 a 2005. *An Bras Dermatol.* 2006;81:533-9.
2. Castilho IG, Sousa MAA, Leite RMS. Fotoexposição e fatores de risco para câncer da pele: uma avaliação de hábitos e conhecimentos entre estudantes universitários. *An. Bras. Dermatol.*, Rio de Janeiro, v. 85, n. 2, p. 173-178, Apr. 2010.
3. Bardini, Lourenço, Fissmer. Avaliação do conhecimento e hábitos de pacientes dermatológicos em relação ao câncer da pele. *Arquivos Catarinenses de Medicina.* 2012; 41(2): 56-63.
4. Fabris MR, Durães ESM, Martignago BCF, Blanco LFO, Fabris TR. Avaliação do conhecimento quanto à prevenção do câncer de pele e sua relação com os hábitos da exposição solar e fotoproteção em praticantes de academia de ginástica do sul de Santa Catarina, Brasil. *An Bras Dermatol.* 2012;87(1):36-43.
5. Talhari S, Lupi O. Fotoproteção e Fotoprotetores. In: NEVES, Rene Garrido; LUPI, Omar; TALHARI, Sinésio. Câncer de pele. Rio de Janeiro: MEDSI, c2001. p672-680.
6. Ferreira CN, Galvão TF, Mazzola PG, Leonardi GR. Avaliação do conhecimento sobre fotoproteção e da exposição solar de estudantes universitários. *Surg Cosmet Dermatol.* Rio de Janeiro v.10 n.1 jan-mar. 2018 p. 46-50.
7. Schalka S, Steiner D, Ravelli FN, Steiner T, Terena AC, Marçon CR, et al. Consenso brasileiro de fotoproteção. *An Bras Dermatol.* 2014;89(6 Suppl 1):1- 75.
8. Martin RH. Relationship between risk factors, knowledge and preventive behaviour relevant to skin cancer in general practice patients in south Australia. *Br J Gen Pract.* 1995; 45(396): 365 - 7.
9. Piazza P, Miranda ES.. Avaliação do conhecimento dos hábitos de exposição e de proteção solar dos adolescentes do colégio de aplicação Univali de Balneário Camboriú (SC). 2007; 12-13.
10. Sgarbi FC, do Carmo ED, Rosa LFB. Radiação ultravioleta e carcinogênese. *Rev Ciênc Méd.* 2007;16(4-6):245-0.
11. Souza SRP, Fischerb FM, Souza JMP. Bronzeamento e risco de melanoma cutâneo: revisão da literatura. *Rev. Saúde Pública.* 2004;38:588-98.
12. Hora C, Guimarães PB, Martins S, Batista CVC, Siqueira R. Avaliação do conhecimento quanto a Avaliação do conhecimento e hábitos de pacientes dermatológicos em relação ao câncer da pele e sua relação com exposição solar em frequentadores de academia de ginástica, em Recife. *An Bras Dermatol* 2003 Nov/Dez; 78(6): 693-701.
13. Azulay & Azulay. *Dermatologia.* 4ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan 2008.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações preventivas 16, 25, 54, 56, 57

Alucinações 113, 116, 117

Angioplastia 72

Aprendizagem 63, 64, 71, 93

### B

Biomarcadores 119, 126

Brasil 1, 4, 7, 10, 11, 16, 17, 20, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 32, 33, 34, 36, 39, 41, 50, 56, 57, 58, 59, 62, 64, 69, 72, 73, 77, 107, 113, 134, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 153, 154, 158, 177, 183

### C

Câncer 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 40, 41, 43, 46, 50, 52, 73, 90, 111, 126, 145, 155

Capacidade funcional 26, 27, 28, 29, 30

Cirurgia laparoscópica 90, 91, 96

Colo do útero 40, 41

Conização 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Coronárias 72, 75

Covid-19 26, 27, 28, 29, 30, 31, 59, 66, 67, 68, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 118, 138, 142

Criança 10, 11, 12, 17, 153

Cuidados paliativos 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 90, 155

Curso prático 63

### D

Delírios 113, 116

Depressão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 27, 57, 58, 62, 114, 115, 116, 117, 118, 181

Doença 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 13, 14, 15, 16, 20, 24, 27, 29, 32, 33, 35, 36, 41, 42, 58, 72, 73, 74, 77, 82, 83, 84, 85, 87, 108, 109, 111, 114, 115, 118, 120, 121, 122, 131, 132, 149, 151, 160, 161, 171, 172, 177, 180

Dor 11, 14, 16, 17, 55, 61, 79, 83, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 130, 131, 156, 157, 158, 159, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Duloxetina 177

## **E**

Entorse de tornozelo 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105

Epidemiologia 31, 33, 118, 126, 135

Espiritualidade 1, 2, 3, 5, 6, 7

Exercício físico 1, 2, 3, 5, 8

## **F**

Fatores de risco 19, 20, 24, 25, 27, 42, 52, 54, 56, 57, 58, 61, 73, 76, 77, 96, 108, 110, 131, 136

Fisioterapia 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 30, 31, 97, 99, 100, 186

## **G**

Grupo acadêmico 63, 64, 65, 71

Grupo de pesquisa 63, 64, 65

## **H**

Hérnia inguinal 155, 157, 158, 162, 163

## **I**

Idoso 35, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Incapacidades 97, 99, 100

Infarto 72, 73, 74, 77, 181

Infecção 30, 33, 34, 40, 41, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 87

Inguinodinia 155, 157, 159, 162

Inguinotomia 155, 160

Iniquidade de gênero 166, 172

Instabilidade 98, 103, 104, 105, 106, 134, 135, 136

Internação 30, 33, 35, 55, 91, 108, 109, 110, 136, 149, 158, 173

## **L**

Leucemia 119, 121, 123, 124, 125, 126

Luxação 134, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144

## **M**

Manifestações neurológicas 78, 80, 81, 84, 85

Metástase 20, 127, 128, 129, 130, 132

Metodologia de ensino 63, 64

Modalidades de fisioterapia 97, 99, 100  
Mulligan 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106  
Mutações cromossômicas 119

## **N**

Necrose 72, 83  
Neoplasias cutâneas 19  
Nervos 80, 84, 155, 157, 158, 159, 162, 180  
Neuropatia periférica diabética 177  
Nutrição 1, 2, 3, 5, 6

## **O**

Ombro 134, 135, 136, 137, 138  
Osteossarcoma 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 129

## **P**

Papel de gênero 166  
Pele 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 44, 93, 95, 162  
Pneumoperitônio 91  
Polipectomia 108, 109, 110, 111  
Pólipo intestinal 108  
Prognóstico 17, 34, 76, 87, 110, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 128, 132  
Protetores solares 19

## **Q**

Qualidade de vida 11, 14, 15, 16, 26, 30, 42, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 116, 159, 165, 167, 179, 181, 182

## **R**

Radiação solar 19  
Raios ultravioletas 19, 20, 23  
Reabilitação 11, 26, 27, 28, 29, 30, 31  
Recidiva 13, 41, 42, 52, 83, 134, 138, 159

## **S**

Sarcoma primário 127, 128, 130, 131  
Sars-Cov-2 78, 79, 80

Sepse 32, 33, 34, 35, 36, 37, 79, 82

Sinal de Soares 90, 91, 92

Solidão 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

## **T**

Tabagismo 27, 42, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 158

Técnica de shouldice 155, 161, 162, 164

Tomada de decisão clínica 166

Transtorno bipolar 113, 114, 116

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 27, 30, 34, 36, 40, 41, 42, 43, 52, 67, 76, 77, 82, 83, 90, 93, 98, 99, 105, 106, 108, 110, 111, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 149, 150, 158, 159, 162, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 181, 182

Tumor cardíaco 128

## **V**

Videolaparoscopia 90, 91, 93, 94, 109, 110

# Ciências médicas:

Pesquisas inovadoras avançando  
o conhecimento científico na área 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Ciências médicas:

Pesquisas inovadoras avançando  
o conhecimento científico na área 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 